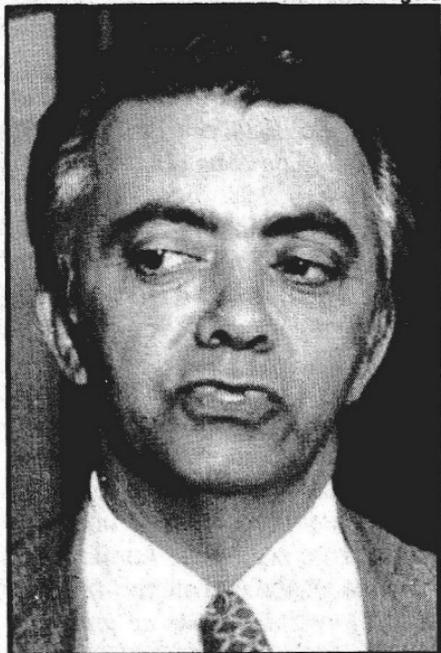


# Genebaldo tenta pôr culpa na assessoria

Geraldo Magela

O deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) tentou ontem se desvincular de irregularidades em subvenções sociais repassadas a entidades no Maranhão, atribuindo a um assessor a responsabilidade sobre o crédito de US\$ 5 mil em sua conta corrente, efetuado em Imperatriz. Genebaldo foi ao gabinete do coordenador da Subcomissão de Subvenções Sociais, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), contestar o relatório apresentado à CPI e pedir que sua justificativa seja anexada aos documentos encaminhados ao relator da comissão, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE).

Genebaldo negou envolvimento com entidade fantasma, que teria intermediado recursos recebidos pela Fundeco, no Maranhão, dirigida por Paulo Rodrigues, assessor do deputado na liderança do PMDB. "Em nenhum momento a CPI encontrou meu nome envolvido em irregularidades com subvenções sociais ou entidades fantasmas", disse o deputado. Segundo Genebaldo, a razão pelo seu assessor ter depositado em dinheiro o valor de US\$ 5 mil em sua conta, na cidade de Imperatriz, deveu-se a "vinculações administrativas" en-



**Genebaldo: "vinculações"**

tre eles. "O depósito é justificado pelo relacionamento funcional que Paulo Rodrigues mantinha comigo", disse. Acusado de repassar irregularmente verbas a prefeituras, Genebaldo Correia afirmou que a única fundação que possui, a Fundação Bahia 2000, nunca recebeu recursos públicos. A Fundeco é ligado ao deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), um dos anões do Orçamento.